

## O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE ELE (ESPAÑHOL/ LÍNGUA ESTRANGEIRA) NO ENSINO TÉCNICO<sup>1</sup>

**Eliane Santos Leite da Silva<sup>2</sup>**  
**IFBAIANO- Campus Governador Mangabeira**

### RESUMO:

Propõe-se, com o presente texto, apresentar uma proposta de ensino do Espanhol como língua estrangeira no âmbito do Ensino Técnico, mais especificamente no Instituto Federal Baiano, *Campus* Governador Mangabeira-BA (BRASIL), além de proporcionar uma reflexão a respeito dos limites, desafios e possibilidades que a prática de ensino da língua espanhola neste nível de ensino (geralmente por assumir um caráter instrumental) impõe ao docente. Nesse sentido, será compartilhado o planejamento de atividades de ensino a serem implementadas no referido *campus*, enquanto atividades extensionistas, no formato de curso de língua de curta duração, tendo por público alvo, inicialmente, os alunos matriculados no Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática. A proposta está fundamentada a partir da abordagem teórica de Marcuschi (2008), segundo o qual o gênero textual é a materialização dos discursos e que o trabalho com os mesmos em sala é um caminho para a aprendizagem significativa. Assim, as atividades didáticas centrar-se-ão no ensino e aprendizado da língua considerando a proposta comunicativa, percebendo as limitações externas e/ou internas de tempo, espaço, materiais, etc, como possibilidades de inovação das estratégias e não necessariamente como entraves a um trabalho de qualidade. Como subsídio teórico serão consideradas ainda as reflexões de Alonso (1994), Fernández (2003), Martinez (2009) e Santa Cecília (1995).

Palavras-chave: Ensino de ELE. Novas Tecnologias. Ensino Técnico.

### 1. Introdução

Propõe-se com o presente texto apresentar uma proposta de ensino do Espanhol como língua estrangeira no âmbito do Ensino Técnico, mais especificamente no Instituto Federal Baiano, *Campus* Governador Mangabeira, além de proporcionar uma reflexão a respeito dos limites, desafios e possibilidades que a prática de ensino da língua espanhola neste nível de ensino (geralmente por assumir um caráter instrumental) impõe ao docente.

Nesse sentido, será compartilhado o planejamento de atividades de ensino a serem implementadas no referido *campus*, enquanto atividades extensionistas, no formato de curso de língua de curta duração, tendo por público alvo, inicialmente, os alunos matriculados no Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática. Considerando que a área do curso oferecido no *campus* é a informática, buscou-se elaborar atividades que estivessem relacionadas ao cotidiano de estudos dos alunos, incluindo a utilização das TIC's no processo de ensino e aprendizagem.

---

<sup>1</sup> XI EVIDOSOL e VIII CILTEC-Online - junho/2014 -<http://evidosol.textolivre.org>

<sup>2</sup> Docente do IFBAIANO- Campus Governador Mangabeira; Doutoranda em Letras- UFBA; Mestra em Estudos de Linguagem – UNEB; Especialista em Estudos Linguísticos – UEFS; Licenciada em Letras com Espanhol - UEFS. [elianesleite1@hotmail.com](mailto:elianesleite1@hotmail.com)

A proposta está fundamentada a partir das abordagens teóricas de Alonso (1994), Fernández (2003), Martínez (2009), Santa Cecília (1995) e Marcuschi (2008), segundo o qual o gênero textual é a materialização dos discursos e que o trabalho com os mesmos em sala é um caminho para a aprendizagem significativa. Assim, as atividades didáticas centrar-se-ão no ensino e aprendizado da língua considerando a proposta comunicativa.

## 2. Desenvolvimento

Ao refletir a respeito da proposta de Aznar (2011), os docentes se deparam com um deslumbre e um grande desafio: o primeiro trata-se de reconhecer a grandiosidade do ato de ensinar enquanto intervenção social, e o segundo, o desafio ora imposto, o avanço tecnológico de modo assustador para uns, para outros, fascinante, e que chega às salas de aula como um convite (ou um ultimato) para uma revisão das práticas de ensino. No que diz respeito ao ensino de línguas, este desafio é ainda mais urgente, visto que o acesso de materiais autênticos na língua alvo, principalmente, através da grande rede, não é mais restrito aos professores, o que dinamiza a aprendizagem e convida o docente a ser mais criterioso em relação a suas práticas.

A opção por uma metodologia específica no ensino deixa, nesse contexto, de ser uma questão de afinidade pessoal por parte do docente, e passa a ser uma questão de adequação ou re-adequação à nova realidade imposta pelo aprendiz: este agora é co-adjuvante no processo de aprendizado, não mais passivo ou “receptor” dos conteúdos, mas sim, ativo nas suas escolhas, buscando saber claramente o porquê, como, o quê e para quê aprender, especialmente em língua estrangeira (doravante LE). A abordagem comunicativa no ensino de LE possibilita justamente essa nova perspectiva, no que diz respeito à descentralização da figura do professor do processo de ensino:

(...) passou-se a uma abordagem mais integrativa e dinâmica dos conteúdos semânticos (noções, funções) sempre inscritos no jogo das atividades discursivas. Isso não significa que a perspectiva “atomista” da enumeração das noções tenha desaparecido, mas o caminho está aberto para propostas inovadoras que visem fazer refletir e classificar, mais que acumular (MARTINEZ, 2009, p. 68. Grifo do autor).

A partir dessa perspectiva, o professor será o facilitador ou motivador das interações em sala, focando sua prática na autonomia do aprendiz, sempre buscando revisar suas práticas em sala. Ainda em relação à proposta comunicativa e sua relação com os objetivos de aprendizagem e seleção de conteúdos, destaca Fernández (2004):

Cuando se pretende aprender una lengua para comunicarse y expresarse con ella, los contenidos tienen una vertiente eminentemente práctica. Se trata de llevar a cabo: (1) Actividades comunicativas (escuchar las noticias, escribir una carta, tomar la palabra...), para cumplir funciones (dar y obtener información, expresar agrado, saludar...). (2) en determinadas situaciones socioculturales, (3) con los recursos lingüísticos (gramaticales, léxicos, discursivos, fonéticos, gráficos) adecuados a la situación de comunicación, (4) activando los procesos, estrategias y actitudes que posibiliten el aprendizaje y la comunicación (FERNÁNDEZ, 2004, p. 30).

A partir do posicionamento teórico-metodológico brevemente traçado, apresentar-se-á uma das propostas das atividades de ensino de ELE a serem aplicadas

no IFBAIANO, *campus* Gov. Mangabeira, a fim de cumprir o plano de trabalho do Projeto intitulado “Curso Básico de Língua Espanhola” submetido à Pró-Reitoria de Extensão do mesmo. O principal objetivo do projeto é promover a utilização da língua espanhola como instrumento de acesso à informação e integração com outras culturas e grupos sociais, possibilitando que os alunos absorvam o estudo da língua alvo além da perspectiva imediatista que visa apenas a leitura instrumental de textos para a aprovação em vestibulares ou seleções.

O referido projeto tem inicialmente como público alvo os alunos do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Tais alunos já possuem o Ensino Médio e, em sua quase totalidade, não tiveram contato com a Língua Espanhola no âmbito de sua formação básica, já que o município de Governador Mangabeira-BA ainda não incluiu em seu currículo a disciplina como LE. Assim sendo, as atividades aqui propostas corresponderão, provavelmente, ao primeiro contato dos alunos com o Espanhol; portanto, o projeto foi elaborado em um formato de curso de língua espanhola de nível básico (inicial), porém com ritmo intensivo, já que serão abordadas noções básicas de conversação, vocabulário e ortografia. A princípio, as aulas serão ministradas no formato de oficinas, com encontros semanais.

Os conteúdos a serem trabalhados inicialmente serão: pronúncia (alfabeto), gênero e número dos nomes (substantivos e adjetivos), verbos *ser* e *estar*, verbos regulares no presente, vocabulário básico do cotidiano (temas: apresentações, situações de uso – restaurantes, lojas, aeroporto, etc), a fim de que os alunos desenvolvam as funções comunicativas<sup>3</sup>.

Para efeito de amostragem, uma das atividades a serem aplicadas segue descrita abaixo. A mesma, inclusive, já havia sido planejada para aplicação em outro *campus* do IFBAIANO, porém não fora executada. Assim segue aqui, readaptada pensando no novo público alvo<sup>4</sup>.

Trata-se de uma proposta a ser desenvolvida ao longo do curso, já que focaliza a leitura e produção textuais a partir de um dos gêneros emergentes na mídia eletrônica (*internet*): o *blog*, utilizado enquanto material autêntico. A atividade fundamenta-se na perspectiva teórica de Marcuschi (2008), segundo o qual o gênero textual é a materialização dos discursos e que o trabalho com os mesmos em sala é um caminho para a aprendizagem significativa.

Para a realização da atividade, os alunos já terão sido organizados em pequenos grupos, e, no laboratório de informática do *campus*, sob a orientação docente visitarão vários *blogs* na *internet* em língua espanhola que discutam temáticas correlatas às áreas técnicas do Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática. A visita a tais endereços obedecerá a algumas etapas, que mesclarão atividades de leitura e produção de textos de forma quase sempre concomitante, sempre na língua alvo. Os procedimentos norteadores para o trabalho serão aqui expostos, mas as especificidades somente serão conhecidas quando da aplicação do mesmo. São elas:

- Visita a *blogs* em língua espanhola, através de *sites* de busca, ou seguindo sugestões do docente (uma das restrições impostas relaciona-se às temáticas do

<sup>3</sup> A fim de dar suporte às atividades didáticas, optou-se por utilizar a coleção *Enlaces: español para jovens brasileños*, de Osman (et al), 2010, por perceber que o mesmo apresenta sugestões de atividades de cunho comunicativo, abordando o ensino das quatro destrezas com bastante objetividade.

<sup>4</sup> A atividade foi relatada pela autora em texto anterior, a ser publicado nos anais do XIV CONPROFES, (Niterói-RJ- 2011), da comunicação intitulada *O ensino de ELE no ensino técnico: reflexões sobre a experiência no IFBAIANO- Catu*.

*blog*, para que sejam de acordo com alguma área técnica do Curso Subsequente),

- Escolha de apenas um *blog* como objeto de trabalho do grupo;
- Observação e análise mais contextual do *blog*: levantamento das possibilidades de interação criadas pela *internet* na vida das pessoas, que foram percebidas por eles naquele ambiente em específico;
- Levantamento das principais características dos *blogs* como veículos de expressão, focalizando as questões linguísticas ali evidenciadas, tanto na escrita quanto na oralidade;
- Caracterização do contexto de produção do *blog*, através de informações disponibilizadas pelos autores e leitores através de seus comentários postados.

Os grupos irão enumerar por escrito (em língua espanhola, a partir do nível de aprendizagem em que se encontrem) as principais características observadas no *blog* com os seguintes objetivos:

- 1- analisar a intencionalidade do discurso empregado pelos autores;
- 2- estabelecer relações entre os conteúdos abordados no *blog* e conteúdos já estudados por eles no âmbito das disciplinas técnicas;
- 3- realizar uma leitura técnica, buscando compreender a estrutura do gênero, (partindo deste para a identificação dos tipos ali presentes, e não o contrário), relacionando-o a outros que conheça;
- 4- registrar as possíveis dificuldades de leitura e escrita em LE que tenham surgido;
- 5- perceber as variedades de língua presentes ou identificadas nos textos, dentre outras tantas possibilidades.

Após o levantamento das características textuais e estruturais predominantes no *blog*, os grupos registrarão por escrito todas as questões que consideraram relevantes na execução da atividade. A forma de socialização de tais impressões pode ser a partir de vários suportes: oralmente em forma de seminário, um vídeo a ser exibido em *data-show*, por escrito em forma de pôster, mural coletivo, etc, desde que o façam na língua alvo. A culminância da atividade poderá ser a criação de um *blog* da turma, ou a criação de uma página no *Facebook*, a partir dos interesses predominantes, com objetivos e características acordados previamente, utilizando a língua espanhola. A partir dessa proposta, as competências e habilidades a serem desenvolvidas na execução da atividade são as seguintes: (i) saber representar e comunicar-se em Língua Espanhola; (ii) contextualizar sócio-culturalmente a linguagem e suas manifestações; (iii) investigar e compreender os recursos expressivos da LE estudada.

O caráter interdisciplinar dessa proposta reside em que a realização da atividade dar-se-á na ambiência do laboratório de informática, contando assim com o envolvimento de outros docentes da área. Como os *blogs* sugeridos serão aqueles cujas temáticas estejam relacionadas às áreas técnicas, os docentes das disciplinas escolhidas também poderão ser envolvidos nas atividades, para oferecer um maior suporte teórico/prático aos grupos.

Assim, essa proposta não busca necessariamente ensinar gêneros, mas sim a operar com eles, já que tais operações de identificação dos gêneros textuais são indispensáveis para o processo de compreensão e construção de sentidos nas mais diversas áreas do conhecimento, extrapolando a questão linguístico-funcional, objetivando o desenvolvimento do conhecimento, da autonomia, de posturas e atitudes críticas dos alunos.

## Conclusões

Ao concluir sua obra *¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo?*, Alonso (1994, p.191) aponta ao leitor ávido por “caminhos prontos” no ensino de ELE, especialmente aos iniciantes, a seguinte direção: “No esperéis respuestas fáciles, no las hay. A una pregunta, la mejor respuesta son otras diez preguntas”. É com esse sentimento de caminhos ainda incertos, que o professor se propõe a ensinar ELE, diante de tantos desafios impostos à sua prática, porém com a certeza de que sempre haverá tempo de aperfeiçoar sua práxis. Um bom planejamento é essencial para o sucesso de qualquer projeto, mas a retomada para rever e refazer caminhos é ainda mais importante. É o que se pretende ao pensar o ensino de ELE no Brasil.

## Referências bibliográficas

- ALONSO, Encina. *¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?* Madrid: Edelsa, 1994.
- AZNAR, José de la Peña. Educación y Tecnología. In: ORTEGA, José Hernández; et ali. (Coord.) *Experiencias educativas en las aulas del siglo XXI: innovación con TIC*. Madrid: Ariel & Fundación Telefónica; Editorial Planeta, 2011. p. 17.
- DÍAZ, José Ángel Morancho. Blogotero: la clase continúa en casa. In: ORTEGA, José Hernández; et ali. (Coord.) *Experiencias educativas en las aulas del siglo XXI: innovación con TIC*. Madrid: Ariel & Fundación Telefónica; Editorial Planeta, 2011. p. 66
- FERNÁNDEZ, Sonsoles. *Propuesta curricular y marco común europeo de referencia: desarrollo por tareas*. Español Lengua Extranjera. Madrid: Editorial Edinumen, 2003.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio *Produção Textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARTINEZ, Pierre. *Didáticas de línguas estrangeiras*. Trad. Marco Marcolino. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MOHEDANO, María Martín. *La enseñanza del léxico español a través de Internet: análisis y comentarios de páginas Web*. Enseñanza de lenguas y nuevas tecnologías 3. Madrid: Editorial Edinumen, 2004.
- SANTA-CECÍLIA, Álvaro García. *El currículo de Español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 1995.